

**GILBERTO DE ANDRADE MARTINS**

Universidade de São Paulo

**RENATA BERNARDELI COSTA DA SILVA**

Universidade de São Paulo

## **RESUMO**

Neste estudo crítico-analítico, com abordagem bibliométrica, é levantada e analisada a plataforma teórica utilizada pelos autores dos textos aprovados, e divulgados, nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados nos anos de 2.003 e 2.004. Afinal, o desenvolvimento de uma Ciência depende da expressão e significância de suas plataformas teóricas. Foram levantadas, no *site* do Congresso, registradas e categorizadas as referências bibliográficas de 221 textos envolvendo 3.795 referências, com média de 17 referências por texto. Esforços têm sido contínuos, todavia ainda não se pode caracterizar um núcleo duro de referenciais teóricos para as pesquisas sobre Ciências Contábeis. A variabilidade de obras de mesma natureza, particularmente livros nacionais, aliadas à forte dispersão e distinção de fontes entre os trabalhos avaliados justificam tal assertiva. Não se distingue clássicos nacionais ou internacionais. A bibliografia dos *papers* revela uma postura extremamente conservadora e convencional. Os autores raramente consultam periódicos, ignoram publicações de anais de congressos, e, ocasionalmente referenciam citações vindas de endereços eletrônicos. Os *best sellers*, com baixas menções, 24 e 23, respectivamente, foram os livros de Teoria da Contabilidade do prof. Sérgio de Iudícibus e dos autores Hendricksen e Breda.

# PLATAFORMA TEÓRICA - TRABALHOS DOS 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> CONGRESSOS USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE: Um estudo bibliométrico

## 1 Proposta de Trabalho

É inquestionável o crescimento da produção científica na área de Contabilidade e Controladoria nos últimos 10 anos. Multiplicaram-se os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, bem como se elevaram as ofertas de Cursos de Especialização - modalidade MBA. Foram criados novos Seminários, Encontros e Congressos – espaços privilegiados para apresentação e discussão de textos científicos. Também aumentou a quantidade de periódicos com linha editorial dedicada exclusivamente às Ciências Contábeis. Assim é que a publicação de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos dirigidos a encontros científicos cresceram extraordinariamente, evidenciando-se, naturalmente, a necessária atenção à qualidade dessa produção. É dentro desse contexto que se propõe um estudo crítico-analítico, com abordagem bibliométrica, da plataforma teórica - referencial bibliográfico – utilizado pelos autores dos textos aprovados, e divulgados, nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados nos anos de 2.003 e 2.004. Afinal, o desenvolvimento de uma ciência depende da expressão e significância de suas plataformas teóricas.

No trabalho aqui relatado, empreendeu-se um estudo de caráter epistemológico da produção científica editada nas duas últimas sessões do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, com a finalidade de levantar, caracterizar e analisar os referenciais bibliográficos dos trabalhos apresentados nesses eventos. Esta proposta de pesquisa surge ante a necessidade de se compreender e explicar aspectos do processo de construção desses trabalhos científicos. A amplitude de temas estudados, as abordagens metodológicas empreendidas, as variadas estratégias de pesquisa, a diversidade de técnicas e os instrumentos de coleta de dados, aliados à maturidade do Congresso justificam investigações sobre essa ciência em via de se fazer, discutindo seu processo de gênese, de construção e de organização. A investigação aqui empreendida é uma atitude deliberada e sistemática de busca de explicações sobre os referenciais bibliográficos (revisões da literatura; revisões bibliográficas; referenciais teóricos, plataforma teórica etc.) dos textos defendidos nas sessões do referido encontro. É amplo e complexo o debate sobre as condições e os critérios que determinam as opções de temas e de desenvolvimento da pesquisa sobre Contabilidade. Este trabalho analisa um segmento particular dessa produção, com intuito de contribuir para estudos auto-avaliativos sobre a produção científica, bem como oferecer elementos para uma reflexão crítica sobre a qualidade do que se está produzindo. Pretende-se chamar a atenção, levar a debate e apresentar sugestões para superação de possíveis insuficiências e vieses dessa produção no que se refere ao suporte teórico dos *papers* desse Congresso. Os resultados da pesquisa poderão ser úteis para os pesquisadores da área contábil: professores, alunos de Pós-Graduação, enfim, interessados na qualidade da produção científica de modo geral.

## 2 Plataforma Teórica

O levantamento bibliográfico e de referências de outras fontes não impressas são mais amplos que a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, e podem ser realizadas paralelamente ao trabalho de campo e de laboratório. O processo de construção de uma pesquisa científica não deve ser realizado em etapas independentes e estanques, muito pelo contrário, ao longo de sua elaboração conversam a teoria com a empiria. Em qualquer de suas conotações a pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as contribuições científicas

que se efetuaram sobre determinado assunto-tema. A pesquisa bibliográfica assume cada vez mais um caráter de rotina, tanto para o pesquisador como para o profissional que necessita atualizar-se diuturnamente face ao extraordinário manancial de publicações em todas as áreas do conhecimento humano.

A investigação científica deve se apoiar em fundamentos teóricos (plataforma teórica) que possam sustentar e oferecer orientações para a formulação de problemas e caminhos para a busca de soluções. Os investigadores de diferentes áreas do conhecimento mantêm candentes debates sobre os fundamentos dos conhecimentos científicos de seus campos, suas fronteiras, bem como sobre os métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa, além dos critérios de validação dos conhecimentos e saberes de suas áreas de investigação. Para informar-se sobre o estágio desses debates é necessário, e fundamental, que o pesquisador, constantemente, empreenda levantamentos e revisões bibliográficas. O propósito de levantar e analisar as referências dos trabalhos do Congresso USP de Contabilidade e Controladoria encontra justificativa nas premissas expostas nos parágrafos acima. A fragilidade de um referencial teórico compromete o trabalho científico.

Uma criteriosa seleção da documentação bibliográfica permite conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema que se está estudado: teorias consolidadas; resultados de pesquisas; abordagens metodológicas empreendidas; explicações dadas; questões controversas; evidências sobre autores líderes; procedimentos e critérios que indicam fidedignidade e validade dos achados, e, fundamentalmente, orientações seguras para a condução de pesquisa científica com forte propensão ao êxito.

Escolhido o assunto, definido o tema e colocado o problema de pesquisa, o investigador dará continuidade à revisão bibliográfica que o auxiliou na formulação de sua questão de pesquisa. É aconselhável que o início dessa tarefa se dê através consulta às obras de referências – expressão técnica para designar enciclopédias, dicionários especializados, anuários bibliográficos, catálogos, repertórios, índices de periódicos etc. Ainda nessa fase, convém consultar *Yearbooks* e *Indexes*, pois é vasta a bibliografia em língua inglesa. O resultado dessa etapa fornecerá indicações sobre autores, obras básicas e contemporâneas sobre o assunto que se pretende aprofundar. Quando bem conduzida, a pesquisa em obras de referência abrevia o tempo dedicado ao levantamento bibliográfico, oferecendo maior qualidade e rigor ao trabalho. A seleção das referências, geralmente, é orientada por leitura de reconhecimento, onde se observam o sumário, resumo, prefácio, apresentação, introdução e bibliografia a fim de se decidir sobre o possível aproveitamento da obra. A leitura reflexiva e crítica dos textos e referências escolhidos dará condições para que o pesquisador-autor construa a plataforma teórica de seu texto.

O que os autores escreveram servirá de base, elucidação, argumentação, análise e conclusões para uma investigação científica. Obviamente que não se deseja que o pesquisador-autor seja apenas um ‘porta voz’ de terceiros, orientando seu trabalho somente com citações e paráfrases, mas que ele expresse sua voz, sustentado por interpretações, explicações e análises próprias. Conforme afirma Castro (1978), a revisão bibliográfica é uma seção de um trabalho científico, e não o próprio trabalho. A produção de conhecimento é um esforço de análise e síntese, isto é, entender o legado do conhecimento e, em seguida, elaborar sobre ele, trabalhar de maneira original e inovadora sobre esta herança. Escrever um texto estritamente orientado por um levantamento bibliográfico é limitar o trabalho apenas a uma das partes de uma verdadeira pesquisa científica. É deixar mutilada a díade análise-síntese. Lamentavelmente, muito do que se tem chamado de trabalho teórico, não passa, na maioria das vezes, de teoria de segunda mão, de requentamento de conhecimento já publicado.

### 3 Construção do Quadro Teórico

Conforme nos ensina Ferrari:

**A teoria, em resumo, por meio de sua estrutura lógica, do conjunto de regras ou conotações teóricas e empíricas, dos modelos conceituais, das classificações etc., proporciona uma orientação metodológica para o conhecimento ou descoberta dos eventos que se dão no mundo real.(1982, p.118)**

O quadro teórico constitui o campo de princípios, categorias, conceitos, definições e constructos logicamente articulados, dentro do qual o trabalho se fundamenta e se desenvolve. Serve como diretriz e orientação de caminhos e reflexões para se construir um trabalho científico. É importante frisar que o quadro teórico precisa ser consistente e coerente com o tratamento dado ao problema e com o raciocínio desenvolvido, formando uma unidade lógica. Não se recomenda agregar em um único quadro, elementos teóricos incompatíveis. Conforme adverte Severino (1.991, p.126): “Fusões artificiais de modelos teóricos incoerentes levam necessariamente ao sincretismo lógico-filosófico, de pouca validade para o trabalho científico”. Trata-se de estudar fundamentos teóricos disponíveis, para se poder atingir nível explicativo para além de meras descrições, acúmulo de autores e dados, arrolamento de idéias vindas de fora. Não basta apenas repassar autores, para dizer o que foi visto em cada qual, pelo contrário, é fundamental se construir uma base teórica de caráter explicativo. A teoria é necessária para oferecer condições explicativas do fenômeno, trabalhando as razões de ser assim, e não de outra maneira. Nos lembra Demo (2001): a necessidade de fundamentação teórica vai por certo até a algum ponto, geralmente determinado pela premência do tempo, podemos ler, no extremo menor, apenas um ou outro autor, e no extremo maior, todos os que julgamos importantes. O mais correto, entretanto, é dar conta do tema, ou seja, trabalhar o suficiente para que o tratamento do problema tenha corpo científico satisfatório. Os limites serão sempre imprecisos, embora seja mais importante a qualidade do tratamento do que sua quantidade. É preferível estudar menos autores e teorias, desde que com acuidade inequívoca. O conhecimento geralmente prefere a imersão vertical ao superficial tateamento horizontalizado.

### 4 Trajetória Metodológica

Em função dos propósitos do estudo foi adotada uma abordagem metodológica empírico-analítica com levantamento de todas as referências bibliográficas – “Conjunto de elementos que permite identificar, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.”, segundo a NBR-6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, (ABNT), dos trabalhos apresentados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, ocorridos nos anos de 2003 e 2004. Assim é que foram levantadas, no *site* do Congresso, registradas e categorizadas as referências bibliográficas de 221 textos envolvendo 3.795 referências. As categorias consideradas para análise foram as mesmas utilizadas em estudo assemelhado, realizado em 2003 (MARTINS, G.A. e NAKAMURA, A) sobre os referenciais bibliográficos de teses e dissertações sobre Contabilidade, defendidas em 2.000, nos Programas de Pós-Graduação da FEA/USP e PUC-SP. Constituíram categorias de análises:

Livros (nacionais e estrangeiros)

Revistas e periódicos  
 Teses e dissertações  
 Endereços eletrônicos  
 Anais de Congressos, Seminários, Encontros etc.  
 Outros: leis, decretos, *folders* etc.

## 5 Análise dos Resultados

Os autores dos 221 trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade registraram um total de 3.795 referências – média de 17 por texto – mostrando uma extraordinária dispersão.

A **Tabela 1** mostra a distribuição de frequências das categorias referenciadas nos referidos Congressos. Os resultados são assemelhados para os dois eventos, destacando-se um pequeno crescimento na taxa de consulta a periódicos, e uma leve diminuição na proporção de livros nacionais referenciados. Apesar do aumento da quantidade de consulta a periódicos, ainda é baixa a porcentagem de consulta a essa extraordinária fonte, lembrando que são os artigos que expressam a dinâmica e fronteiras do conhecimento em qualquer campo do conhecimento.

**Tabela 1 – Distribuição de Frequências das Categorias Referenciadas – Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade – 2.003 e 2.004**

	3º Congresso	3º Congresso	4º Congresso	4º Congresso
Categorias Referenciadas	Frequências	%	Frequências	%
Livros Nacionais	751	42,1	816	40,6
Livros Estrangeiros	185	10,4	225	11,2
Dissertações	63	3,5	66	3,3
Teses	54	3,0	57	2,8
Periódicos	380	21,3	541	26,9
Anais de Congressos, Encont. etc.	65	3,6	41	2,0
Endereços – Internet	197	11,0	210	10,4
Outros	88	4,9	56	2,8
Totais	1783	100	2012	100

No 3º Congresso os autores referenciaram, em média, 9,3 livros nacionais e internacionais por texto, sendo que os 936 registros de livros foram obtidos a partir de 636 obras, isto é, em média cada obra foi citada, aproximadamente, 1,5 vezes, evidenciando uma extraordinária diversidade de livros consultados. Para o 4º Congresso os resultados são próximos: média de 8,7 livros por texto, sendo que os 1.041 registros de livros foram obtidos a partir de 686 obras, revelando que, em média, cada obra foi citada, aproximadamente 1,5 vezes. Duas hipóteses podem ser consideradas a partir desses resultados: não se distinguem autores/obras clássicos que cobrem todas as áreas de conhecimento da Contabilidade e Controladoria, ou, de fato, as áreas de estudos do campo da Contabilidade/Controladoria são caracteristicamente distintas.

Resultado que também causa preocupação é a baixa proporção de consulta a dissertações e teses. Mesmo com o crescimento de Núcleos de Pós-Graduação em todo o país,

os resultados encontrados neste levantamento – em média uma referência de dissertação ou tese por trabalho - indicam que a produção desses Centros ainda é muito pouco consultada.

As porcentagens referentes a consultas a Congressos, Encontros etc. mostram que a grande maioria dos autores dos trabalhos dos 3º e 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade não se orientam por resultados/achados de eventos de mesma natureza em que eles apresentaram seus textos. Levanta-se aqui uma contradição que merece ser investigada.

A **Tabela 2**, a seguir, mostra a distribuição de frequência do total de referências levantadas nesta pesquisa. Observa-se que os resultados do conjunto e dos Congressos, em separado, são muito próximos, sugerindo uma padronização pouco criativa conforme análises registradas adiante.

**Tabela 2 – Distribuição de Frequências das Categorias Referenciadas – Total de Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade – 2.003 e 2.004**

Categorias Referenciadas	Frequências	%
Livros Nacionais	1567	41,3
Livros Estrangeiros	410	10,8
Dissertações	129	3,4
Teses	111	2,9
Periódicos	921	24,3
Anais de Congressos, Encont. etc.	106	2,8
Endereços – Internet	407	10,7
Outros	144	3,8
Totais	3795	100

As **Tabelas 3 e 4**, a seguir, exibem as estatísticas básicas para cada uma das categorias referenciadas nos dois Congressos. Assim como os resultados anteriores, não se verificam grandes alterações nas estatísticas de 2.003 e 2.004.

**Tabela 3 – Estatísticas Básicas das Categorias Referenciadas – Trabalhos do 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – 2.003**

Categorias Referenciadas	Médias	Desvios Padrões	Coefficiente de Variação (%)
Livros Nacionais	7,4	1,9	25,7
Livros Estrangeiros	1,8	0,4	22,2
Dissertações	0,6	0,8	133,3
Teses	0,5	1,0	200,0
Periódicos	3,8	0,4	10,5
Anais de Congressos	0,6	0,4	66,7
Endereços – Internet	2,0	0,5	25,0
Outros	0,9	0,5	55,6

Conforme já explicado, são baixas as proporções para todas as categorias, exceto para livros, revelando um forte grau de conservadorismo dos autores do 3º Congresso. As dispersões, medidas pelos coeficientes de variação, são elevadas, excetuando-se a taxa de referências de periódicos.

**Tabela 4 – Estatísticas Básicas das Categorias Referenciadas – Trabalhos do 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – 2.004**

Categorias Referenciadas	Médias	Desvios Padrões	Coefficiente de Variação (%)
Livros Nacionais	6,8	2,1	30,9
Livros Estrangeiros	1,9	0,4	44,4
Dissertações	0,6	0,4	66,7
Teses	0,5	0,8	160,0
Periódicos	4,5	0,4	8,9
Anais de Congressos, Encont. etc.	0,3	0,3	100,0
Endereços – Internet	1,8	0,7	38,9
Outros	0,5	1,1	220,0

Como se pode observar os resultados das estatísticas do 4º Congresso são bastante assemelhados aos resultados do 3º Congresso, logo os comentários são os mesmos. Os autores dos trabalhos de 2.004 são tão conservadores quanto os autores de 2.003. Houve um discreto aumento na proporção de consulta a periódicos, revelando auspiciosa tendência.

Na Tabela 5 são mostradas as estatísticas básicas considerando todas as 3.795 referências. Os comentários que se pode expressar a respeito desses resultados são os mesmos anteriormente expostos. Os autores revelam uma postura extremamente conservadora, limitando suas consultadas a diversos livros nacionais.

**Tabela 5 – Estatísticas Básicas das Categorias Referenciadas – Total dos trabalhos do 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade – 2.003 e 2.004**

Categorias Referenciadas	Médias	Desvios Padrões	Coefficiente de Variação (%)
Livros Nacionais	7,0	2,4	34,3
Livros Estrangeiros	1,8	0,6	33,3
Dissertações	0,6	0,8	133,3
Teses	0,5	1,5	300,0
Periódicos	4,2	0,6	14,3
Anais de Congressos, Encont. etc.	0,5	0,3	60,0
Endereços – Internet	1,8	0,9	50,0
Outros	0,7	0,9	128,6

## 5.1 Os Mais Referenciados

Em complemento às análises e comentários sobre o tema aqui discutido foram levantados os *best sellers*, entre as 936 referências do 3º Congresso e as 1041 do 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

### 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

#### Livros nacionais

23 citações

HENDRICKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van. *Teoria da Contabilidade*. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

19 citações

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. *Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Confirmando o que até aqui se disse, apesar dos baixos escores de citações dos livros de autores nacionais, é básico o referencial teórico adotado pelos autores dos trabalhos do 3º Congresso. As baixas quantidades para os livros mais citados indicam que é extraordinariamente dispersa a plataforma teórica que orientam os trabalhos aprovados. Ainda não se dispõe de um denso e sólido *corpus* de conhecimentos contábeis.

#### Livro de autores estrangeiros, não traduzidos.

3 citações

COPELAND, T. E., WESTON, F.J. *Financial theory and corporate policy*. 3a. ed. New York: Addison Wesley, 1992.

#### Dissertação.

5 citações

RIBEIRO, Maisa de Souza. *Contabilidade e Meio Ambiente*. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. 1992.

#### Tese

5 citações

GUERREIRO, Reinaldo. *Modelo conceitual de sistema de informação de gestão econômica: uma contribuição à teoria da comunicação da contabilidade*. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. 1989.

## 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

### Livros nacionais

24 citações

IUDÍCIBUS, S. *Teoria da contabilidade*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

18 citações

HENDRICKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van. *Teoria da Contabilidade*. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

As demais categorias tiveram indicações com baixa quantidade de citações sendo dispensadas de referência no texto.

## 6 Considerações Finais

Estudos sobre a produção científica – investigações epistemológicas – devem continuar como forma de se apresentar, descrever e discutir a qualidade das pesquisas sobre Ciências Contábeis. Acredita-se que este esforço pioneiro de pesquisa, passível de questionamentos, reformulações e aprimoramentos, tenham chamado a atenção, levantado debates e apresentado sugestões para a superação de insuficiências e vieses identificados na análise e avaliação, a fim de manter a expressiva qualidade dos textos aprovados e divulgados pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

A literatura científica forma a base que permite o avanço da ciência. A bibliometria vem suprir a necessidade de quantificação da literatura e a observação e análise de sua disseminação. Estudos de mesma natureza do que a investigação que aqui se empreendeu devem prosseguir. O conhecimento e análise crítica da plataforma teórica dos trabalhos científicos da área Contábil, com certeza, contribuem para a melhoria da qualidade dessa produção.

Esforços têm sido contínuos, todavia ainda não se pode caracterizar um núcleo duro de referenciais teóricos para as pesquisas sobre Ciências Contábeis. A variabilidade de obras e fontes referenciadas, aliadas à forte dispersão da quantidade de referências por texto apresentado nos 3º e 4º Congressos analisados, justificam tal assertiva. O número médio de referências por texto atingiu 17. Em pesquisa com propósitos semelhantes, Martins e Nakamura (2003), encontraram uma média de aproximadamente 60 referências em dissertações e teses defendidas em 2000 nos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA-PUC-SP e da FEA-SP. Os autores dos trabalhos concentram suas referências em múltiplos autores, particularmente de livros. Não se distingue clássicos nacionais ou internacionais. A bibliografia dos trabalhos revela uma postura extremamente conservadora e convencional. Os autores raramente consultam periódicos, ignoram publicações de anais de congressos, e, ocasionalmente referenciam citações vindas de endereços eletrônicos. Tais resultados surpreendem negativamente, pois as fontes ‘não ortodoxas’, geralmente, trazem idéias, posicionamentos e conceitos contemporâneos, revelando o ‘estado da arte’ do assunto sob estudo, assim como, normalmente, expõem diferentes e instigantes olhares para ‘velhos’ conceitos. Os autores desses textos estão, timidamente, dialogando com autores contemporâneos, preferindo uma comprometedor dispersão de tradicionais escritores nacionais sobre Contabilidade e Controladoria. A

heterogeneidade é tanta que não se consegue identificar clássicos nem tampouco um denso corpo de conhecimento do campo contábil, a partir das referências bibliográficas analisadas.

Contrariamente ao que ocorre nas ciências naturais onde conceitos, definições e constructos são suficientemente claros, precisos e universais, nas ciências sociais aplicadas – neste caso Contabilidade e Controladoria – tais elementos estão distantes de padronizações e universalizações, carecendo de esforços de pesquisadores na busca de superação, ou mesmo adequação aos problemas advindos desses fatos. Lamentavelmente, os autores dos textos pesquisados, quase nada contribuíram para essa causa. Foram ínfimas as taxas percentuais de referências a enciclopédias e dicionários especializados, fato que ajuda o comprometimento da qualidade científica desses trabalhos.

A duvidosa qualidade da plataforma teórica dos textos aqui levantados corrobora conclusões de Theóphilo (2.000), pois em estudo epistemológico dos conteúdos das dissertações e teses, defendidas entre 1.984 e 1.998, do Programa de Pós-Graduação da FEA/USP, dezesseis por cento dos trabalhos não puderam ser avaliados devido à fragilidade de seus conteúdos e referenciais teóricos.

Reforçando, os resultados encontrados neste estudo podem ser considerados significantes e representativos da produção científica da área contábil. Foram levantadas todas as referências bibliográficas de 221 textos selecionados de um conjunto composto pelo triplo dessa quantidade. A forte concentração em livros nacionais de autorias extremamente diversas, as baixíssimas taxas de consultas a periódicos nacionais e internacionais, a quase ausência de referências a anais de Congressos, endereços da internet, obras de referência como dicionários especializados configuram uma situação bastante precária da produção científica do campo contábil.

A constatação de que são extraordinárias a dispersão e diferenciação dos livros consultados pode ser notada pelas menções aos *best sellers*. De um total de 1.567 livros nacionais referenciados a partir de 961 títulos, tivemos 24 e 23 menções, respectivamente, para as obras sobre Teoria da Contabilidade de Sérgio de Iudícibus e dos autores Hendricksen e Breda.

Esse quadro mostra que muitos esforços ainda precisam ser empreendidos para que haja uma reversão desta preocupante posição. Todavia, a par de uma situação preocupante notam-se ações convergentes, como ampliação de publicação de revistas especializadas, expansão de Programas de Pós-Graduação, edições de novos Congressos, dentre outras atividades, que se dirigem rápida e fortemente para a melhoria da qualidade da pesquisa sobre Contabilidade e Controladoria.

## Referências

- CASTRO, Cláudio Moura. *A prática da pesquisa*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisas em ciências humanas e sociais*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEMO, Pedro. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas, 2000.
- FERRARI, Afonso Trujillo. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. LINTZ, Alexandre. *Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre Contabilidade e Controladoria. *3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. São Paulo, FEA/USP. 2003.
- SANTANA, Cláudio Moreira. *Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica*. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho científico-didático na universidade*. 5.ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.
- THEÓPHILO, Carlos Renato. *Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade*. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- THEÓPHILO, Carlos Renato. *Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica*. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.